



SÍNTESE INE@COVID-19

18. agosto . 2020

O INE disponibiliza o 20.º reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19, que apresenta, de forma sintética, alguns dos resultados estatísticos mais relevantes sobre esta matéria divulgados nos últimos dias.

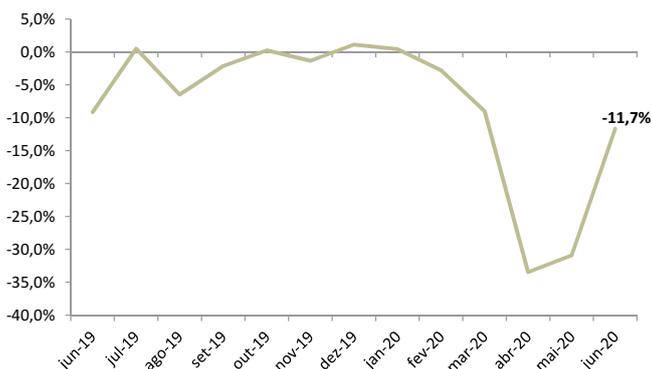
O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – junho 2020, publicado em 10 de agosto;
- Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – junho 2020, publicado em 10 de agosto;
- Índice de Preços no Consumidor – julho 2020, publicado em 12 de agosto;
- Contas Nacionais Trimestrais - Estimativa Rápida – julho 2020, publicado em 14 de agosto;
- Índice de Custo do Trabalho - 2.º trimestre de 2020, publicado em 14 de agosto;
- Atividade Turística – junho 2020, publicado em 14 de agosto.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

Índice de Volume de Negócios na Indústria em junho diminuiu 11,7%

Volume de Negócios na Indústria
(variação homóloga) - **Total**



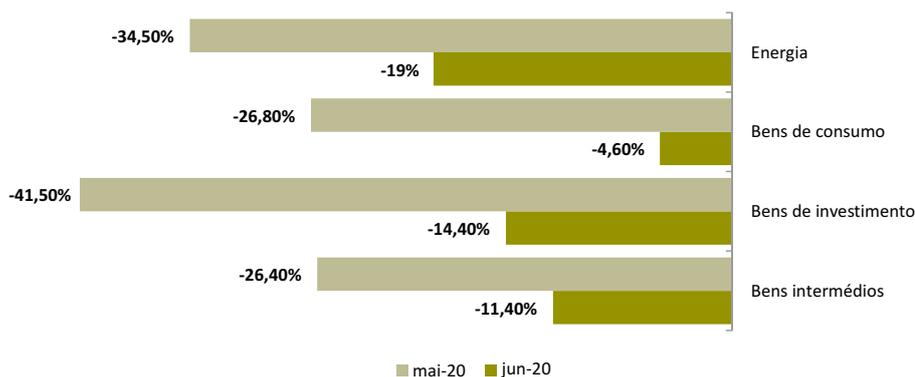
O Índice de Volume de Negócios na Indústria (IVNEI) registou uma variação homóloga de -11,7% em maio, recuperando 19,2 pontos percentuais (p.p.) face ao mês anterior.

Em termos homólogos, as vendas na indústria em junho tiveram variações menos negativas em ambos os mercados do que as observadas em maio:

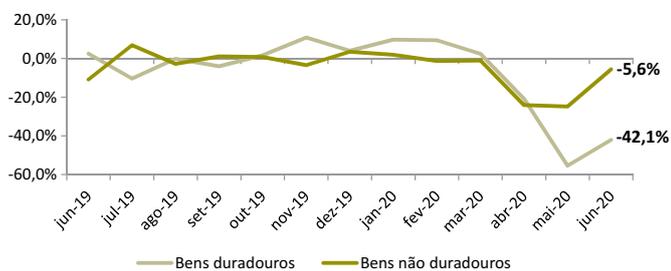
- Mercado nacional: -9,2% (-23,3% em maio);
- Mercado externo: -15,1% (-41,3% em maio).

Todos os grandes agrupamentos industriais registaram variações homólogas, ainda que menos pronunciadas que no mês anterior, com destaque para os “Bens de investimento” com uma recuperação de 22,2 p.p.

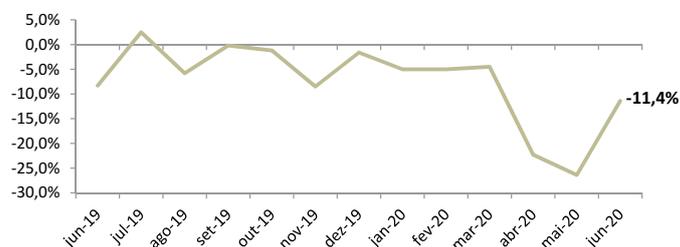
Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga)
Grandes agrupamentos



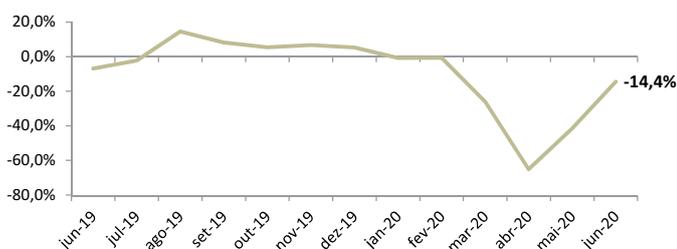
Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga)
Bens de consumo



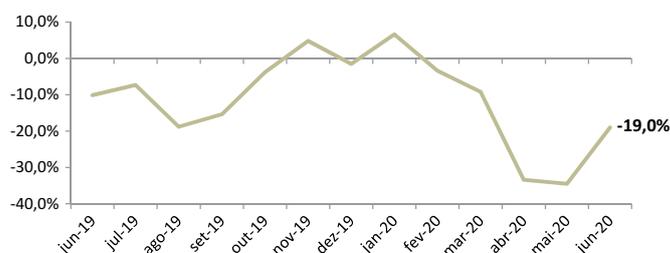
Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga)
Bens intermédios



Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga)
Bens de investimento

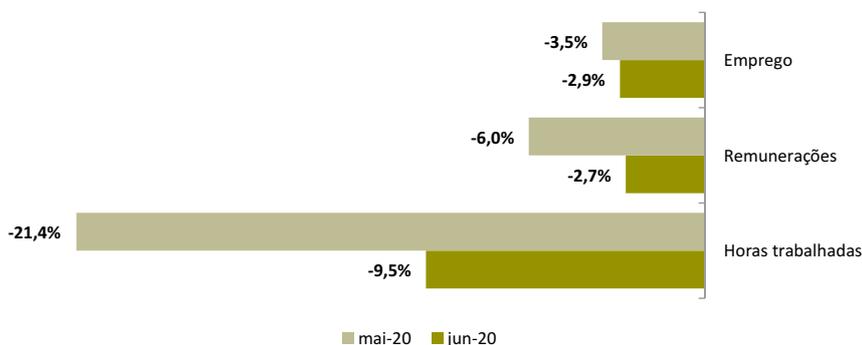


Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga)
Energia



A variação mensal do IVNEI em junho foi de +12,3% (+12,2% em junho de 2019).

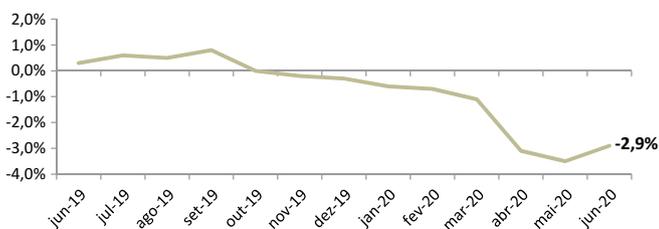
Índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas (variação homóloga)



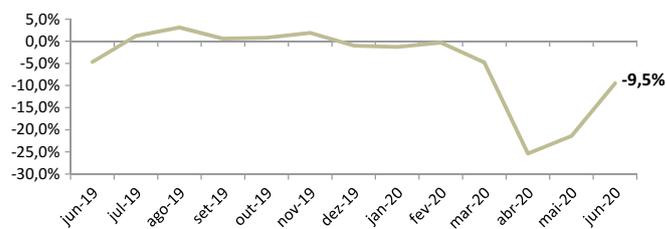
Emprego e Remunerações

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas registaram em junho variações homólogas menos pronunciadas que no mês anterior, com destaque para o Índice de horas trabalhadas com uma redução de 11,9 p.p..

Índice de Emprego na Indústria (variação homóloga) Total



Índice de Emprego na Indústria (variação homóloga) Horas trabalhadas



Nota: Índice ajustado de efeitos de calendário

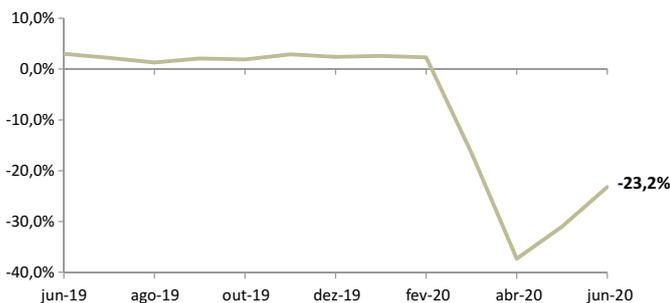
Os índices de emprego e de horas trabalhadas registaram crescimentos mensais de 0,5% e 6,3%, respetivamente, quando em junho de 2019 tinham apresentado diminuições de 0,1% e 7,7%. As remunerações tiveram um aumento de 13,8% em junho (9,9% em igual período de 2019).

Mais informação:

[Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – junho 2020](#)
(10 de agosto)

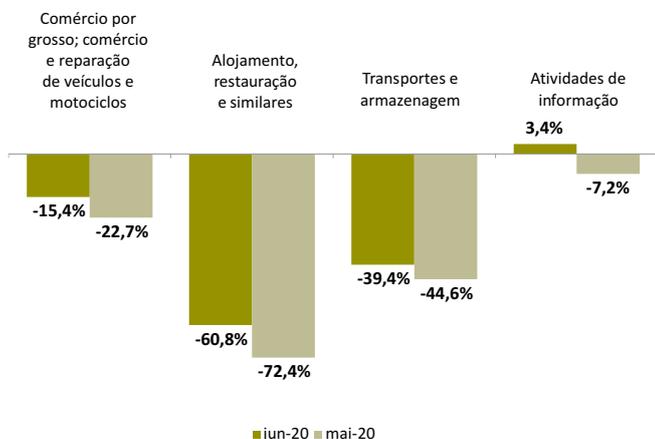
O Índice de Volume de Negócios nos Serviços diminuiu 23,2%

Índice do Volume de Negócios (variação homóloga) Total



Índice de Volume de Negócios nos Serviços (variação homóloga)

Secções com maior destaque para a variação do índice

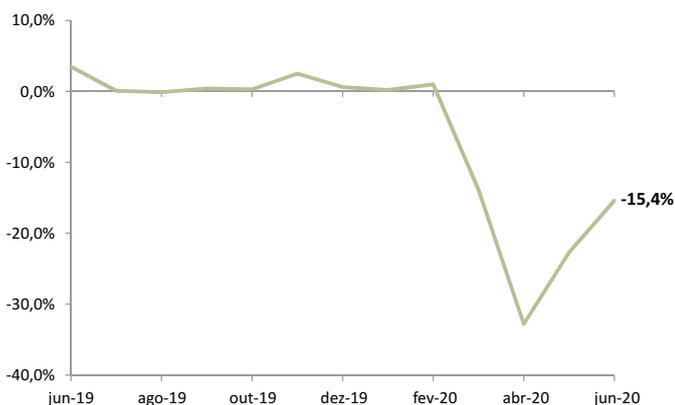


O Índice de Volume de Negócios nos Serviços diminuiu 23,2%, em termos homólogos, em junho (-31,0% no mês anterior).

A recuperação em junho foi comum a todas as secções, embora continuem a apresentar taxas de variação negativas, exceto as “Atividades de informação” que registaram neste mês uma variação positiva.

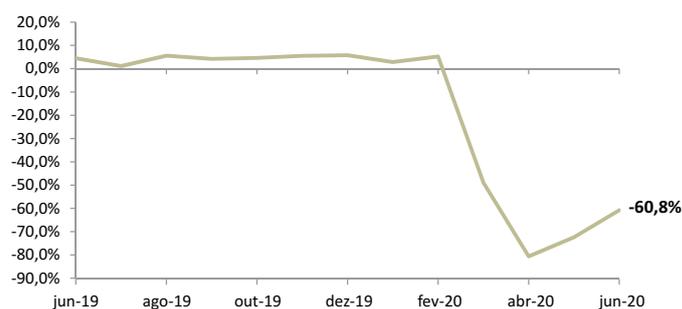
Índice do Volume de Negócios (variação homóloga)

Comércio por grosso, comércio e reparação de veículos e motociclos



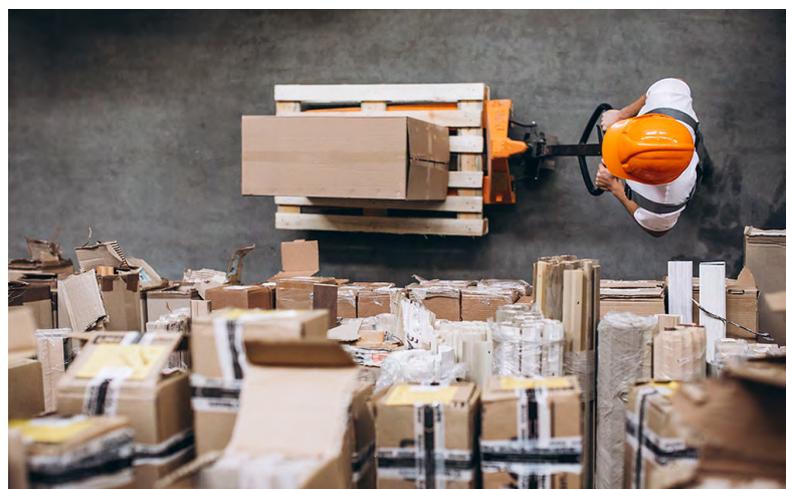
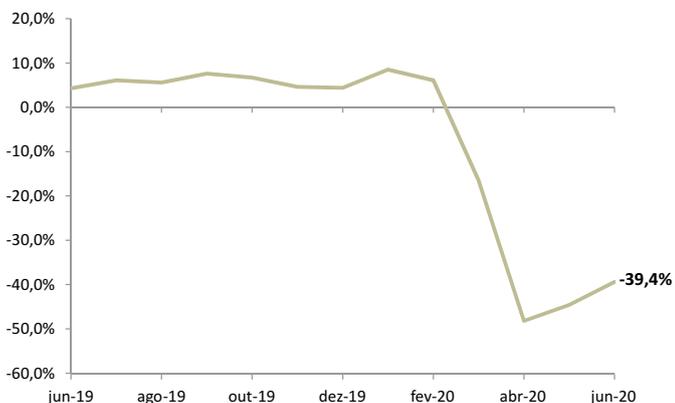
Índice do Volume de Negócios (variação homóloga)

Alojamento, restauração e similares



Índice do Volume de Negócios (variação homóloga)

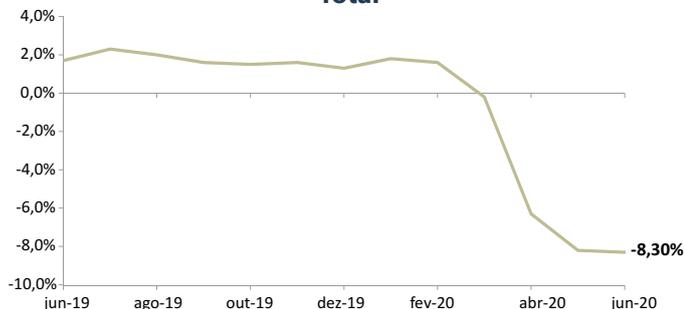
Transportes e armazenagem



A variação mensal do Índice de Volume de Negócios em junho foi de +11,3% (+10,6% em maio).

Índice de Emprego nos Serviços
(Variação Homóloga)

Total



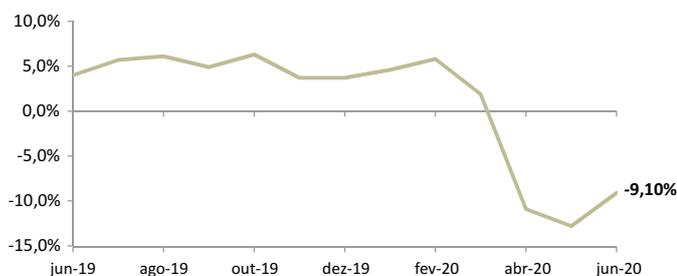
Emprego

O Índice de Emprego nos Serviços registou em junho uma diminuição homóloga de 8,3% (-8,2% em maio).

A variação mensal do Índice de Emprego em maio foi de +0,5% (-1,1% em maio).

Índice de Remunerações nos Serviços
(Variação Homóloga)

Total



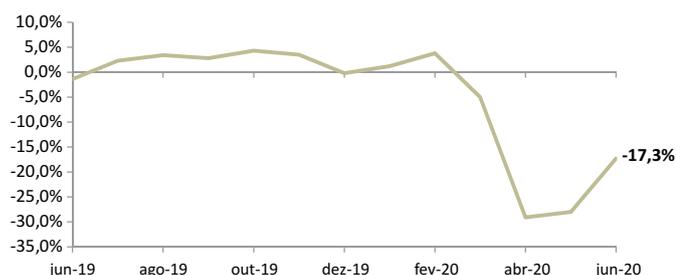
Remunerações

Em termos homólogos, a variação do Índice de Remunerações efetivamente pagas nos Serviços em junho foi de -9,1% (-12,8% em maio).

Face ao mês anterior, o Índice de Remunerações nos Serviços teve em junho uma variação de +18,8% (+14,0% em junho de 2019).

Índice de horas trabalhadas nos Serviços
(Variação Homóloga)

Total



Horas trabalhadas

A variação do Índice de Volume de Trabalho nos Serviços em junho, medido pelas horas trabalhadas e ajustado dos efeitos de calendário, foi de -17,3% em termos homólogos (-28,07% em maio).

A variação mensal do Índice de Volume de Trabalho nos Serviços em junho situou-se em +8,4% (-5,7% em igual período de 2019).



Mais informação:

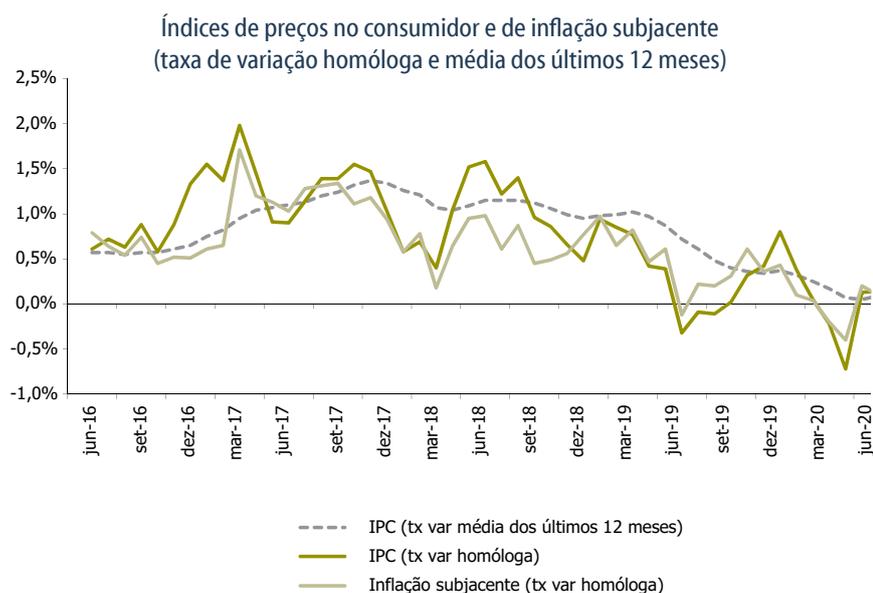
[Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – junho 2020](#)
(10 de agosto)

Taxa de variação homóloga do IPC em julho situou-se em 0,1%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi de +0,1% em julho (taxa idêntica à registada em junho).

O índice relativo aos produtos alimentares não transformados registou uma variação homóloga de +4,8% em julho (+5,2% em junho), enquanto o referente aos produtos energéticos apresentou uma taxa de variação de -5,3% (-7,4% em junho).

O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) teve uma variação homóloga de 0,1% (+0,2% em maio).



Destacam-se, face ao mês precedente, os aumentos das taxas de variação homóloga das classes:

- “Vestuário e calçado”: +0,2% (-5,4% em junho);
- “Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis”: +0,2% (-0,9% em junho).

Em sentido oposto, assinala-se a diminuição da taxa de variação homóloga das classes:

- “Restaurantes e Hotéis”: +1,2% (+3,8% em junho);
- “Bebidas alcoólicas e tabaco”: -0,6% (+0,9% em junho).

Variação mensal

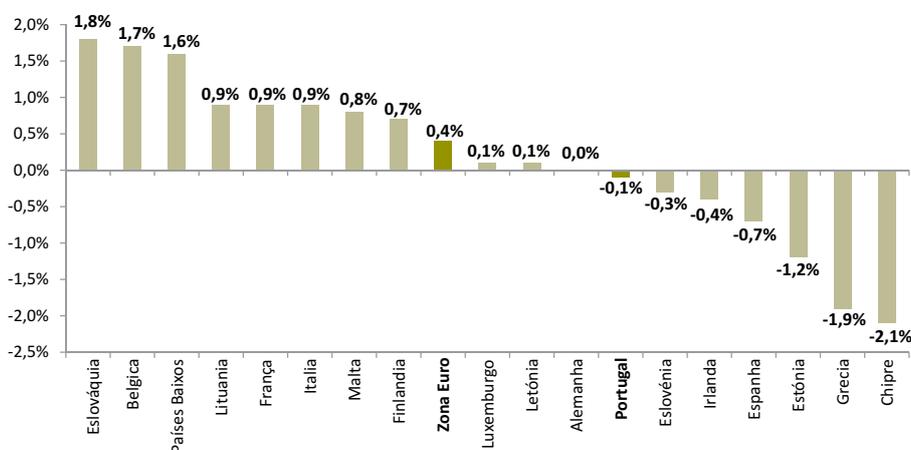
Em julho de 2020, o IPC registou uma taxa de variação mensal de -1,3% (+0,9% no mês anterior e -1,3% em julho de 2019). Excluindo os produtos alimentares não transformados e energéticos, a variação do IPC foi 1,7% (+0,8% no mês anterior e -1,5% em julho de 2019).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) – indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia, e em particular na Área do Euro – registou em Portugal uma variação homóloga em julho de -0,1% (+0,2% em junho).

De acordo com a informação disponível relativa a julho de 2020, tendo como referência a estimativa do Eurostat, a taxa de variação homóloga do IHPC em Portugal foi inferior em 0,5 pontos percentuais (p.p.) à da área do Euro (-0,1 p.p. em junho).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor Variação Homóloga nos países da Área do Euro



Mais informação:

[Índice de Preços no Consumidor – julho 2020](#)
(10 de agosto)

Produto Interno Bruto em volume registou uma variação de -16,3% em termos homólogos

Refletindo o impacto económico da pandemia, o Produto Interno Bruto (PIB), em termos homólogos, diminuiu 16,3% em volume no 2º trimestre de 2020 (-2,3% no trimestre anterior).

O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB (-11,9 pontos percentuais (p.p.)) foi consideravelmente mais acentuado do que o observado no trimestre anterior (-1,2 p.p.), refletindo a expressiva contração do “Consumo Privado” e do “Investimento”.

O contributo da procura externa líquida foi mais negativo no 2º trimestre (-4,4 p.p.), traduzindo a diminuição mais significativa das Exportações de “Bens e Serviços” que a observada nas Importações de “Bens e Serviços”, devido em grande medida à quase interrupção do turismo de não residentes.

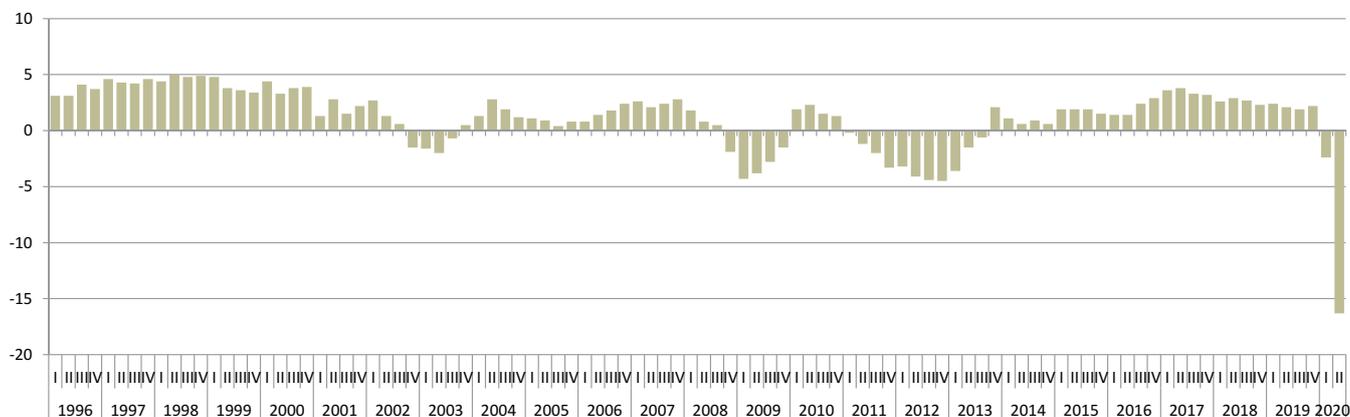


Comparativamente com o 1º trimestre de 2020, o PIB diminuiu 13,9%.

As exportações e importações totais diminuíram 36,2% e 28% respetivamente (-7,3% e -3,7 % no trimestre anterior, respetivamente).

A procura interna registou um contributo negativo consideravelmente mais acentuado, com -10,7 p.p. (-2,1 p.p. no trimestre anterior).

Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)
Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário
Taxa de variação homóloga, %



Mais informação:

[Contas Nacionais Trimestrais - Estimativa Rápida - julho 2020](#)
(14 de agosto)

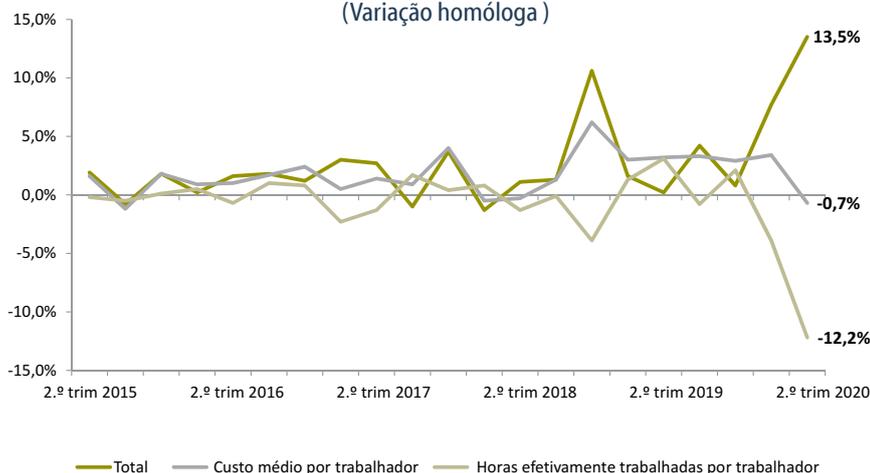
O Índice de Custo do Trabalho aumentou 13,5%

O Índice de Custo do Trabalho (ICT) ajustado de dias úteis registou um acréscimo homólogo de 13,5% no 2.º trimestre de 2020 (+7,7% no trimestre anterior).

Esta evolução resultou da conjugação do:

- Custo médio por trabalhador: -0,7% (+3,4% no trimestre anterior);
- Número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador: -12,2% (-3,9% no trimestre anterior).

Índice de Custo do Trabalho
Valores ajustados de dias úteis
(Variação homóloga)



Os custos salariais aumentaram 15,2% e os outros custos do trabalho aumentaram 5,4%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

A redução das horas trabalhadas foi fortemente influenciada pela implementação do regime de layoff simplificado.

O aumento dos custos salariais (custo médio horário) resulta do efeito conjugado do acréscimo dos custos médios por trabalhador e do decréscimo acentuado das horas efetivamente trabalhadas por trabalhador.

Com exceção das atividades das secções ligadas ao sector industrial, os custos salariais (custo médio por trabalhador) aumentaram, essencialmente devido a aumentos no salário base e no subsídio de férias.

O aumento observado nos “outros custos” (custo médio horário) resultou do decréscimo dos custos médios por trabalhador (devido à diminuição ou isenção do pagamento das contribuições patronais das empresas) e das horas efetivamente trabalhadas por trabalhador.

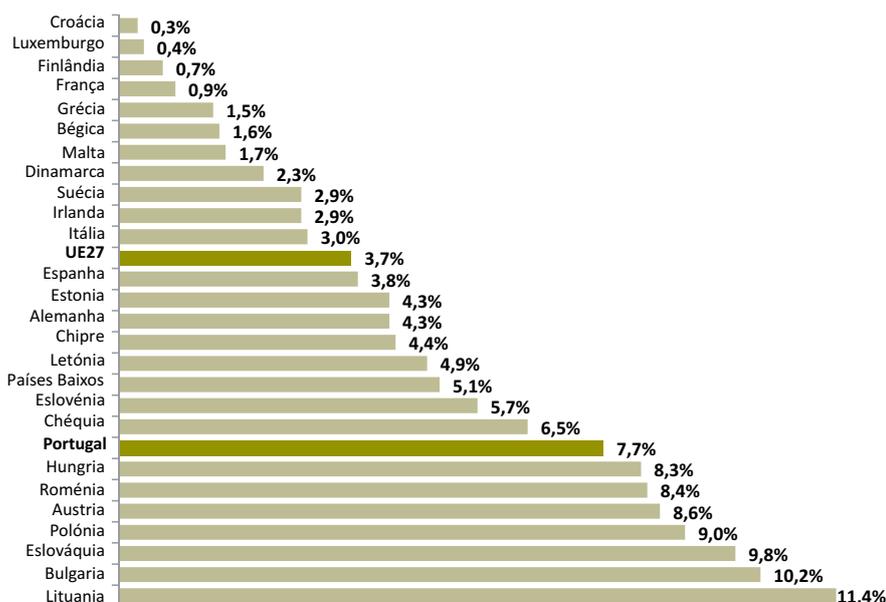
Comparação com a União Europeia

A informação mais recente disponível relativa à variação homóloga do ICT por Estado-Membro refere-se ao 1.º trimestre de 2020 e foi divulgada pelo Eurostat a 16 de junho de 2020.

A variação homóloga do ICT para o conjunto da União Europeia (27 países) foi de 3,7%, no 1.º trimestre de 2020.

Portugal registou um acréscimo homólogo superior à média da União Europeia, de 7,7% (anteriormente registado como tendo sido de 6,5%, foi revisto no 2.º trimestre de 2020).

Índice de Custo do Trabalho nos países UE
Valores ajustados de dias úteis - 1.º trimestre 2020
(Variação homóloga)



Mais informação:

[Índice de Custo do Trabalho - 2.º trimestre de 2020](#)
(14 de agosto)

Atividade turística manteve forte redução em junho, mas menos intensa que em maio devido ao turismo de residentes

Em junho de 2020, o setor do alojamento turístico registou 493,5 mil hóspedes e 1,1 milhões de dormidas, o que corresponde a variações homólogas de -82,0% e -85,2%, respetivamente (-94,8% e -95,8% em maio, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes recuaram 59,7% (-86,6% em maio) e as de não residentes diminuíram 96,2% (-98,8% em maio).

Por tipo de alojamento, as reduções nas dormidas em junho, em termos homólogos, foram as seguintes:

- Hotelaria: 87,6% (69,5% do total de dormidas);
- Estabelecimentos de alojamento local: 79,2% (20,4% do total de dormidas);
- Turismo no espaço rural e de habitação: 49,6% (10,1% do total de dormidas).

Nos *Hostels*, a redução em junho de 2020 foi de 86,8%.

Nos primeiros seis meses de 2020, verificou-se uma diminuição de 65,9% nas dormidas totais, resultante de variações de -53,0% nos residentes e de -71,1% nos não residentes.

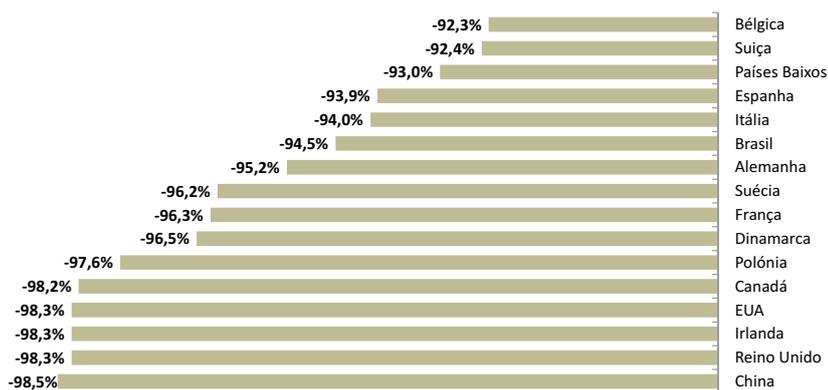
Hóspedes e dormidas em junho de 2020

	Dormidas		Hóspedes	
	10 ³	Varição homóloga	10 ³	Varição homóloga
Total	1 061,1	-85,2%	493,5	-82,0%
Residentes em Portugal	870,9	-59,7%	418,6	-60,3%
Residentes no estrangeiro	190,2	-96,2%	74,9	-95,6%

Em junho, 46,3% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (74,1% em maio).

Neste mesmo mês, mantiveram-se decréscimos muito expressivos (acima de 92%) nas dormidas de turistas dos 16 principais países de origem.

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais países de origem dos turistas - junho 2020 (variação homóloga)



Os turistas oriundos destes 16 países foram responsáveis por 85,7% das dormidas registadas em junho.

Considerando a totalidade do primeiro semestre de 2020, as maiores reduções no fluxo turístico registaram-se em relação aos seguintes países:

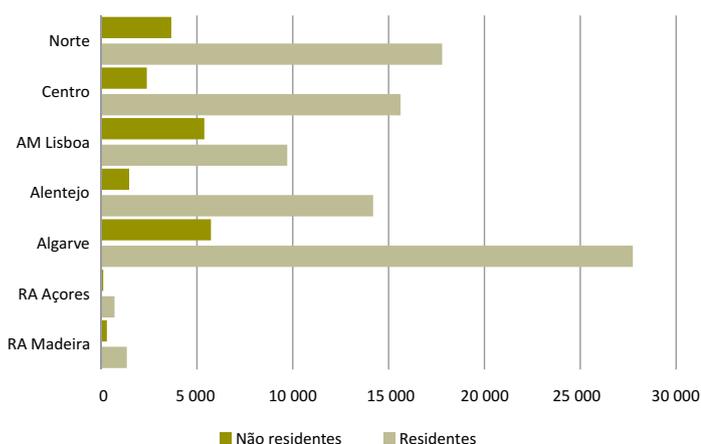
- Irlanda (-85,9%);
- EUA (-77,3%)
- Bélgica (-76,8%);
- Suíça (-76,6%).

Os menores decréscimos no fluxo turístico registaram-se em relação aos países:

- Canadá (-58%);
- Brasil (-60,9%);
- Dinamarca (-60,9%).



Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II - junho 2020



Diminuição expressiva das dormidas em todas as regiões

Em junho, todas as regiões registaram diminuições nas dormidas superiores a 70%, com exceção do Alentejo (-48,9%).

As maiores reduções registaram-se na R. A. Madeira (-97,7%) e na R. A. Açores (-96,9%).

Estada média diminui

Em junho de 2020, considerando todos os estabelecimentos turísticos, a estada média dos hóspedes (2,15 noites) registou uma redução de 17,9% (+18,9% em maio), com o contributo de:

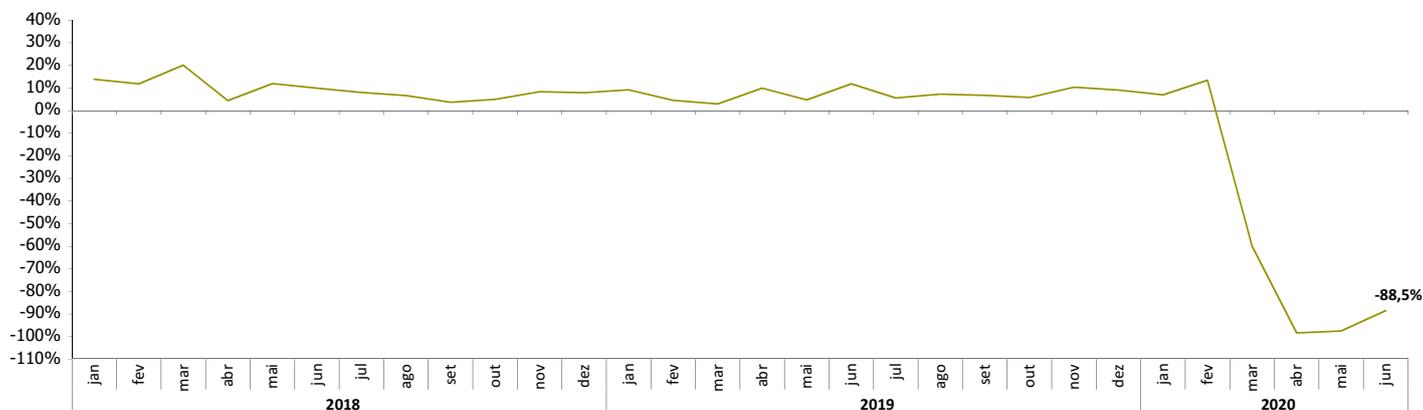
- +1,4% nos residentes;
- -14,6% nos não residentes.

Proveitos mantiveram decréscimos significativos

Em junho de 2020, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 53,4 milhões de euros, que se traduz numa variação de -88,5% (-97,5% em maio).

Todas as regiões registaram decréscimos expressivos nos proveitos em junho, com maior enfoque na R.A. Madeira (-98,5%) e na R.A. Açores (-96,0%).

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico (variação homóloga)



Mais informação:
[Atividade Turística - junho 2020](#)
(14 de agosto)

Destaques do INE a divulgar na semana de 17 a 21 de agosto:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Atividade dos Transportes - Estatísticas Rápidas do Transporte Aéreo	Junho 2020	17 de agosto de 2020
Previsões Agrícolas	Julho de 2020	19 de agosto de 2020
Índices de Preços na Produção Industrial	Julho de 2020	19 de agosto de 2020
Síntese Económica de Conjuntura	Julho de 2020	19 de agosto de 2020
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Julho de 2020	20 de agosto de 2020